

Insatisfação e revolta na Teleinformações

Pág. 08



Acordos fechados com as operadoras



Trabalhadores indignados rejeitam proposta de acordo da Claro-Embratel

Pág. 06

Feliz ano novo!

Contagem regressiva para o Ligados na Folia 2016

Pág. 02

Sindicato engajado na luta contra o câncer de próstata e aids

Pág. 03

Sobrou descontração no Torneio de Futebol Sinttel

Pág. 07



Curta nossa página:
www.facebook.com/pe.sinttel



Siga o Sinttel no Instagram:
[@sinttelpe](https://www.instagram.com/sinttelpe)



Acesse:
www.sinttel-pe.org.br

Fala, Presidente



2015 chegou ao fim. Em grande medida, um ano para esquecermos! Economia em baixa e política em alta, mas não aquele tipo de política positiva que faz o país avançar. Uma política rasteira baseada em mesquinha do tipo: "quanto pior, melhor".

A economia encolheu, a inflação aumentou. Vivemos um segundo semestre péssimo e o desemprego voltou a ser um fantasma presente em nossas vidas. Chegar ao final do mês e não ter o salário depositado deixou de ser apenas um pesadelo e virou uma realidade

em diversas categorias profissionais.

Na área de telecom conseguimos escapar razoavelmente bem dos infortúnios, mas não somos uma ilha. Aqui e ali a crise político-econômica também nos afetou! O maior exemplo disto foram as campanhas salariais das operadoras (todas elas com datas-bases no segundo semestre). Em nenhuma, alcançamos nossa meta inicial que era a reposição completa do INPC para todos os trabalhadores.

Foram campanhas que se arrastaram por meses. Só em dezembro chegamos a algum entendimento com algumas das direções das empresas. Primeiro com a Tim, depois com a Oi e em seguida com a GVT. Estes foram três casos de sucesso parcial. Os acordos foram renovados de forma bem razoável levando em consideração a este contexto de crise e sempre tendo um esforço gigantesco nosso para encontrar uma alternativa positiva e sem

nenhum tipo de retrocesso em nossas conquistas.

Já com as maiores e mais rentáveis delas, caso da Vivo e Claro-Embratel, as negociações se prolongaram e foram inúmeras tentativas frustradas de uma solução positiva para ambos os lados.

Na Vivo, a negociação já teria um componente muito difícil de superar sem traumas que seria a busca pela igualdade de condições entre os trabalhadores da própria Vivo e da GVT. E se não bastasse isto, a nova direção da empresa impôs, sem nenhum tipo de conversa preliminar, a mudança para pior do plano de saúde. Sem falar na proposta salarial que também deixou a desejar.

Aqui em Pernambuco, os trabalhadores derrotaram por duas vezes a proposta da empresa (por unanimidade), mas na segunda assembleia já em cima do Natal, a maioria dos trabalhadores país a fora preferiram optar pela aprovação e nós, mesmo bastante insatisfeitos e sabendo

do prejuízo que estamos sofrendo, de cabeça erguida tivemos que nos submeter à vontade da maioria.

No caso da Claro-Embratel, a situação não poderia ser pior. O grupo mais rentável do país apresentou aos seus trabalhadores a pior proposta do ano no setor de telecom. Proposta ruim e desrespeitosa, pois, se não bastasse ser inferior ao INPC, ainda excluiu diversas cláusulas dos atuais acordos coletivos.

Prepotência e despreparo no trato com seus milhares de trabalhadores só podia dar no que deu: a proposta foi recusada por ampla maioria na maior parte do país. Vamos ver se o novo ano traz novas ideias aos dirigentes da Claro. De nossa parte, como sempre, aliás, estamos abertos a um entendimento!

Bem vindo 2016! Prometemos lutar ainda mais na defesa dos interesses dos trabalhadores em telecomunicações.

Marcelo Beltrão

Dez anos de Ligados na Folia: carnaval, agito e muita alegria

O passaporte é a alegria e você, trabalhador, faz parte desta festa, vista sua fantasia e lembre-se de só exagerar na alegria

As festas de fim de ano mal acabaram e já estamos pensando no Carnaval. Pois é, a folia carnavalesca este ano vai ser mais cedo e, por conta disto, a diretoria do Sinttel já começou os preparativos para o 10º Ligados na Folia.

Os foliões já podem curar a ressaca de fim de ano e se preparar para a maior e mais tradicional festa carnavalesca da categoria O animadíssimo

baile de carnaval do Sinttel vai ser no início do ano, no dia 30 de janeiro.

Este ano quem convida você para curtir a festa é a banda Faringes da Paixão, a Orquestra Universal, a Banda 100% Camará e o Dj David. Em breve, começaremos a entregar os ingressos dos sócios e do seu convidado. Garanta já o seu! Não fique de fora de mais uma festa daquelas!



EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco, filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333
Boa Vista, Recife PE
CEP: 50.050-130
Fone: 3320.8666 / Fax: 3320.8665
www.sinttel-pe.org.br
sinttel-pe@uol.com.br

Tiragem: 15 mil exemplares
Gráfica Alencar

Jornalista Responsável:
Priscilla Melo (DRT 4347)
Fotos: João Morais

Marcelo Beltrão
Presidente

Diretoria de Comunicação
Lamartine Vasconcelos
Pedro Henrique Reinaux

Vivo: acordo é rejeitado em Pernambuco, mas aprovado nacionalmente

Na soma geral de votos e sindicatos, acordo foi aprovado pelos trabalhadores espalhados pelo país

Diferente da aprovação do acordo com o pessoal da GVT, já com os trabalhadores da Vivo foi exatamente o contrário e a posição unânime nas duas assembleias realizadas foi de rejeitar a proposta da empresa, principalmente pela mudança para pior do plano de saúde. Essa foi a resposta ao "pacote de maldades" que a Vivo, sob as orientações do atual presidente, Amos Gemish, tentou enfiar goela abaixo.



UNANIMIDADE Votação em Pernambuco foi pela rejeição

Aqui não colou

Pela segunda vez os trabalhadores pernambucanos foram firmes e, de forma unânime, rejeitaram a precarização que a empresa pretendia impor sob a desculpa "da necessidade de aproximação gradual das cláusulas dos acordos coletivos com a GVT". Os principais motivos do descontentamento e da recusa para aprovarem o acordo foram as mudanças no plano médico e implantação do Be

Flex. Isso sem falar no reajuste de apenas 7% nos salários e a criação de categorias distintas numa mesma empresa a partir da fusão com a GVT.

Aprovação nacional

Infelizmente o mesmo terminou não ocorrendo na maioria do país e após a segunda assembleia, mesmo com as mudanças apenas superficiais na proposta patronal, ela terminou sendo aprovada pela maioria dos trabalhadores espalhados pelo país. Evidente que este

resultado nos deixou bastante contrariados, principalmente porque a mudança negativa no plano de saúde é muito séria.

Apenas o que foi possível conseguir com a direção da empresa foi que estaremos acompanhando (através de uma Comissão Nacional) a implementação do novo plano médico e, claro, tentaremos minimizar os problemas decorrentes. Mas, foi muito pouco e todos ficamos com um gostinho de derrota na boca.

Na GVT, trabalhadores aprovam proposta de acordo

Em Pernambuco, trabalhadores tiveram uma mudança para melhor em praticamente todos os benefícios

A grande maioria dos empregados da GVT, após rejeitar a oferta inicial da empresa, decidiu aceitar a proposta depois das melhorias que ocorreram depois da tentativa com sucesso da direção do sindicato, principalmente para o pessoal de campo.

Aqui em Pernambuco, os trabalhadores terão importantes modificações e uma mudança para melhor em praticamente todos os benefícios. Por isto mesmo, na assembleia final a proposta negociada entre sindicato e empresa obteve 100% de aprovação!

Principalmente com as garantias conquistadas para o pessoal de campo, como o reajuste do aluguel dos veículos e sua garantia de manutenção no acordo coletivo de trabalho. Além de algo muito importante que foi a garantia de nível de emprego para todo o ambiente Vivo/GVT.

Torpedos

Datamétrica

Até que enfim a empresa resolveu começar a reforma do piso do 1º andar/ operação Net e isso não aconteceu apenas pela boa vontade da Datamétrica em solucionar os problemas, mas sim por conta da cobrança do sindicato. Os trabalhadores ainda denunciam que estão sem ter direito a folga após trabalharem 7 dias consecutivos, assim como não são disponibilizados contracheques dentro dos critérios legais.

CIPA

A CIPA tem o objetivo de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho. Segundo a NR 5 que trata das regras para a criação, eleição e manutenção da CIPA o membro eleito tem mandato com duração de um ano, permitida uma reeleição. O Sinttel conquistou, via acordo coletivo de trabalho, ministrar o curso de CIPA para os trabalhadores da CONTAX. "Entendemos que a contribuição do sindicato para a formação do ciperio é importante para a construção de um ambiente de trabalho cada vez mais seguro, além de trazer o trabalhador para dentro do sindicato e fortalecer ainda mais a categoria", enfatizou o assessor de saúde do Sinttel, Maurício Barbosa



Depois do Outubro Rosa, diretoria se engajou na campanha Novembro Azul e na luta contra a Aids

Em prol da prevenção do câncer de próstata, diretores do sindicato foram até as empresas com a intenção de alertar os trabalhadores sobre a importância de se prevenir. Conscientização. Quebra de preconceitos. Exame preventivo. Saúde e longevidade. Estes são os passos que qualquer homem tem que ter em mente se quiser ter mais qualidade de vida.

O dia 1º de dezembro foi estabelecido como o Dia Mundial de Luta Contra a Aids pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1987. O preconceito e a falta de informação são os principais problemas enfrentados na luta contra a AIDS. Pensando nisso, o sindicato em parceria com a Coordenação Estadual e Municipal de Saúde DST/AIDS realizou diversas ações de conscientização e prevenção com os trabalhadores.



Trabalhadores da Oi e lojas Oi/Paggo têm novos Acordos Coletivos

Empresa chegou a oferecer uma das piores propostas e, somente após a pressão da Comissão da Fenattel, a Oi voltou atrás e melhorou sua proposta

As negociações não foram fáceis e mergulhada pelas sucessivas gestões desastrosas da Oi a Comissão da Fenattel, da qual o Sinttel faz parte, conseguiu que a Oi melhorasse a proposta inicialmente apresentada. Com o avanço, os trabalhadores aprovaram o Acordo Coletivo 2015/2016 em assembleia realizada pela diretoria do sindicato.

Entre os principais itens da proposta aprovada estão o reajuste salarial de 9% (sendo 8% aplicado em 1º de janeiro e 1% em 1º de julho) para todos os trabalhadores (exceto executivos). Já o vale refeição passa para R\$ 31 por dia e os trabalhadores ainda receberam um ticket adicional no valor de R\$ 1.300.

Após a assinatura do acordo, os trabalhadores tiveram o adiantamento de metade da parcela do 13º de 2016. Além disso, em 8 de janeiro, a

empresa pagará a antecipação Placar/PPR 2015 (o valor corresponderá 50% do salário nominal e está condicionado ao cumprimento de metas e critérios estabelecidos pela empresa).

A novidade deste acordo é a conquista do HappyDay, que é a folga no dia do aniversário dos trabalhadores. Isso sem falar no auxílio-medicamentos que vai ser de R\$ 1.150 (limite anual) e o auxílio-creche será de até R\$ 435. Todos os itens são retroativos a 1º de novembro e foram corrigidos e pagos após a assinatura do acordo.

Proposta das lojas Oi/Paggo

Os salários para os que estavam empregados em 31 de outubro serão reajustados em 10% a partir de 1º de janeiro de 2016. Na mesma data, o piso salarial para caixas passará a ser de R\$ 1.122,95 e para vendedores R\$ 1.181,43.



PROPOSTA Empresa recua e trabalhadores disseram sim aos itens negociados pelo sindicato

O vale refeição passará a ser R\$ 21 por dia. Também terão direito ao VR aqueles que estiverem de licença por motivo de doença por até 30 dias, assim como para as trabalhadoras que estão em licença maternidade. Foi conquistado ainda um ticket extra no valor de R\$ 250, a antecipação do pagamento do PPR 2015 e o adiantamento de metade da parcela do 13º de

2016 que será pago em 15 de janeiro de 2016.

A empresa concederá auxílio creche aos filhos de trabalhadoras com até 6 anos de idade, limitado o valor mensal de R\$ 210. Além disso, o valor de R\$ 370 será pago aos trabalhadores que tiverem filhos especiais (deficiência física ou mental) a título de Auxílio Educação Especial.

TIM: acordo é aprovado em assembleias

Pressão da Comissão da Fenattel foi fundamental para a empresa ceder e oferecer reajuste de 9,88% para quem ganha até R\$ 4 mil

Nas assembleias realizadas pela diretoria do sindicato, nos prédios de Prazeres e Piedade, os trabalhadores da TIM por ampla maioria aprovaram o Acordo Coletivo 2015/2016 (cláusulas econômicas). Do total de votos apurados, 360 foram a favor e 15 contra.

Inicialmente a TIM não

queria dar nenhum reajuste e pressionada pela Comissão da Fenattel que tem integrantes de todos os sindicatos filiados do país, entre eles o Sinttel, cedeu e propôs a reposição integral do INPC, ou seja, 9,88% para quem recebe até R\$ 4 mil

Os que ganham acima de R\$ 4 mil receberam um abono

salarial. Mesmo havendo a reposição acima da inflação do período por intermédio deste abono, a não incorporação nos salários acima de R\$ 4 mil gerou perdas salariais. Todavia, a empresa se comprometeu em abril/2016 a negociar com o sindicato.

A proposta final da TIM

não atendeu por completo as reivindicações da Fenattel e dos sindicatos, mas conteve avanços que outras operadoras não tiveram. Vale destacar que os bancários obtiveram praticamente o mesmo reajuste salarial, na mesma data-base, todavia precisaram fazer uma greve de 20 dias.

Proposta final:

- vale-alimentação será corrigido em 10% com pagamento retroativo à 1º de setembro;
- auxílio-creche será reajustado em 11% e chegará a R\$ 350;
- auxílio PNE aumentará para R\$ 600;
- metade do 13º de 2016 será pago antecipadamente para todos os empregados em fevereiro;
- troca dos aparelhos celulares será realizada até o dia 20 de dezembro.



Proposta do Grupo Claro-Embratel é rejeitada pelos trabalhadores

Entre os motivos da recusa estão o reajuste abaixo da inflação, congelamento de vale alimentação e precarização de itens do atual acordo

Entre as operadoras, o Grupo América Móvil (Claro-Embratel-Net) foi a última a começar as negociações, além de propor retrocessos no acordo coletivo. Mesmo tendo altos lucros em 2015, o grupo ignorou o desempenho dos seus trabalhadores e propôs reajuste de 6,5% que não repõem nem a inflação do período que foi de 9,88%.

Diante da proposta tão absurda, todos os itens da pauta foram amplamente rejeitados pelos trabalhadores em assembleia realizada pela diretoria do sindicato no último dia 17 de dezembro.

A fim de evitar a retaliação por parte dos gestores, o voto foi fechado, ainda assim, representantes do setor de RH acompanharam todo o processo que teve o seguinte resultado: 106 votos contra e 70 a favor. Na base nacional da Fenattel, foram: 2480 votos a favor e 3973 contra. Com esse resultado, o sindicato exige a reabertura do processo de negociação.

A reprovação da proposta foi comunicada à empresa e o Sinttel já solicitou a reabertura das negociações. Caso a empresa se negue a nego-



REPROVAÇÃO Trabalhadores deram a resposta que a empresa merecia

ciar, o próximo passo será a abertura de dissídio coletivo, ou seja, a justiça decidirá.

Entre outros motivos da recusa da proposta estão o congelamento do tiquete

alimentação, retirada do auxílio medicamento e do auxílio matrícula dos trabalhadores, assim como a precarização de diversos outros itens do atual acordo.

Proposta da empresa:

- **Reajuste salarial:** 6,5% na data-base + 1,41% em janeiro de 2016 + abono salarial de 18%. Estão excluídos deste reajuste gerentes e diretores;
- **Auxílio Educação Infantil:** R\$ 456,18 somente para mães e para os pais que recebem atualmente;
- **Auxílio Educação Especial:** R\$ 772,38;
- **Programa Alimentação:** ZERO de reajuste mais abono de R\$ 740 (capital). Lembrando que os trabalhadores oriundos da Embratel já tiveram o esse benefício congelado em 2014;
- **Auxílio Medicamentos:** reembolso somente para as doenças: AIDS, câncer, hepatite crônica e insuficiência renal. No ACT atual da Claro, o auxílio também cobre asma, bronquite, hipertensão, infarto, diabetes, entre outras;
- **Auxílio Matrícula/Educação:** EXTINGUIR o benefício, mantendo somente para os atuais participantes (R\$ 153,14 de matrícula e R\$ 223,33 de mensalidade);
- **Auxílio Doença Acidentário e Previdenciário:** garantia da antecipação nos dois primeiros meses de afastamento limitado a 70% do salário. No ACT atual da Claro, essa garantia é de 100% do salário por até 120 dias;
- Seguro de Vida, Assistência Médica e Odontológica, Adicional de Transferência, Reembolso por Dirigir Veículo Próprio, Uso de Veículo e Telefone Celular, serviços externos, diárias de viagens: permanecer os critérios atuais;
- **Horas extras:** aplicar APENAS a legislação. No acordo atual da Claro, as dez primeiras horas extras são acrescidas em 50%; acima disso 70%;
- **Banco de horas:** compensação das horas em até 90 dias, podendo ser prorrogado por mais 90 a critério do trabalhador. No atual da Claro, o prazo é de 60 dias, após isso o trabalhador recebe em horas extras;
- **Empréstimo de férias:** EXCLUIR benefício e manter somente para quem foi admitido até 31 de agosto;
- **Adiantamento salarial:** EXCLUIR a antecipação de 40% no dia 15;
- **Férias:** EXCLUIR o parcelamento de férias aos empregados com mais de 50 anos de idade;
- **Ausência justificada por motivos médicos:** abono de até 7 dias em caso de acompanhamento de internação de filho ou cônjuges. O ACT atual da Claro não prevê limite de dias para consultas, exames e internações;
- **Garantia de emprego e aposentadoria:** faltando 18 meses para aposentadoria, a Claro S/A garante SOMENTE o recolhimento do INSS por no máximo 36 meses, de acordo com o tempo de empresa; e o Plano de Saúde e Odontológico por 90 dias. No atual ACT da Claro, está garantido o emprego por 24 meses.



Resistência e descontração em mais um Torneio de Futebol do Sinttel

Esta foi a 6ª edição que a cada ano envolve mais trabalhadores em um momento de interação, lazer e prática esportiva

Quando foi criado em 2011, o torneio tinha como principal objetivo propiciar a integração entre trabalhadores através da atividade desportiva. A 6ª edição do torneio teve disputas durante dois domingos e reuniu trabalhadores de quase todas as empresas em telecom.

O objetivo do torneio é que a cada toque na bola, defesa ou gol comemorado impere entrosamento entre trabalhadores. Ganhar ou perder pouco interessa, o que importa é demonstrar respeito ao próximo.

O êxito do campeonato jamais seria possível se não fosse a confiabilidade e o engajamento da diretoria do sindicato. Meninos e meninas, preparem-se iremos trabalhar para que o torneio de 2016 seja ainda melhor.



Teleinformações dá presente de grego aos trabalhadores no Natal

Numa manifestação de coragem, trabalhadores se juntam ao sindicato e participam de ato na sede da empresa para denunciar desmandos

Não é de hoje que o Sinttel vem denunciando as irregularidades e os desmandos da Teleinformações. As denúncias só se acumularam no decorrer do ano e nos últimos dias de dezembro se intensificaram, já que os trabalhadores denunciaram que nem a primeira parcela do 13º salário tinha sido paga. A diretoria do sindicato, com o intuito de cobrar da empresa tais pagamentos, foi até à porta da empresa fazer uma mobilização e, somente após a ação, a empresa efetuou os pagamentos.

O ato foi realizado no dia 22 de dezembro e contou com a participação de vários trabalhadores e, numa clara atitude de represália e perseguição da Teleinformações, alguns foram demitidos. A diretoria

do sindicato ainda presenciou os trabalhadores sendo impedidos de saírem de dentro do prédio. Isso tudo só evidencia como age a gestão da empresa com aqueles que não aceitam os tais desmandos. Nesse mesmo dia, no final do ato, o Ministério Público também foi acionado.

Vale ressaltar que o movimento foi legal e sem nenhum dano ao patrimônio da empresa como alguns gestores estavam alegando. A diretoria do sindicato repudia este tipo de atitude contra os corajosos trabalhadores que se juntaram ao sindicato para reivindicar seus direitos.

“A cada dia que passa só aumenta o saldo devedor da Teleinformações com seus funcionários. As horas extras não são descritas no contra-



REVOLTA Trabalhadores sofrem represálias ao reivindicar direitos

cheque, férias e bonificações em atraso, assédio moral, pagamento de vale alimentação errado, trabalhadores realizando dupla jornada de trabalho. Já acionamos o Ministério Público do Trabalho e Emprego. Agora, nossa briga será na justiça por esse saldo e pela demissão dos trabalhadores”, disse o diretor jurídico

do Sinttel, Eduardo Veras.

A luta não para por aqui. É de fundamental importância que todos os trabalhadores denunciem tudo o que ocorre no ambiente de trabalho. Assim poderemos realizar novos atos e fazer valer o direito de cada trabalhador. Fortaleça ainda mais o sindicato e junte-se a nós!

CRIPTOGRAMA

COQUETEL

No início, o direito ao FGTS ficou, por cerca de 20 anos, como opção do empregador. No entanto, a partir de 5 de outubro de 1988, o recolhimento do FGTS passou a ser obrigatório. Têm direito ao FGTS todos os trabalhadores regidos pela CLT que firmaram contrato de trabalho a partir de 05/10/1988 e, também, trabalhadores rurais, temporários, avulsos, safreiros (operários rurais, que trabalham apenas no período de colheita), atletas profissionais e empregado doméstico (que aguarda regulamentação para ser exigido). O diretor não empregado pode ser incluído no sistema, a critério do empregador.

Para letras iguais, símbolos iguais. Resolvido o passatempo, surgirá, nas casas em destaque, a classe para a qual o FGTS tornou-se obrigatório recentemente, a partir da aprovação da PEC 066/2012.

Alvo da conquista de votos dos candidatos.	☰	☱	☲	☳	☴	☵	☶	☷
Movimento para estacionar o carro.	▲	○	✂	◆	☰	▲	▲	▲
Associação de cunho político.	▲	☰	☳	☲	☱	☰	☱	☲
Aquele que confere um texto.	☰	☱	☲	☳	☴	☵	☶	☷
Distintivo; insígnia.	☰	☱	☲	☳	☴	☵	☶	☷
Parte do edifício destinada aos carros.	▲	☰	☳	☲	☱	☰	☱	☲
Lado da efígie, na moeda.	☰	☱	☲	☳	☴	☵	☶	☷
Faculdade cursada pelo advogado.	☰	☱	☲	☳	☴	☵	☶	☷
Continente onde se localiza a Austrália.	☰	☱	☲	☳	☴	☵	☶	☷
O final típico da ópera.	☰	☱	☲	☳	☴	☵	☶	☷
Pessoa desavergonhada; insolente (plural).	☰	☱	☲	☳	☴	☵	☶	☷

#MEUFGTS

